



## DECLARAÇÃO DE PARIS

---

A primeira Reunião Global da Coalizão para a Alimentação Escolar foi realizada em Paris nos dias 18 e 19 de outubro de 2023, com vistas a realizar um balanço dos avanços, acolher novos membros e discutir compromissos coletivos e nacionais sobre direcionamentos para o futuro.

A Coalizão foi criada a partir da convicção compartilhada de que os programas de alimentação escolar contribuem significativamente com o progresso econômico, social e ambiental. Uma alimentação escolar saudável pode, efetivamente, apoiar objetivos nas áreas de educação, segurança alimentar, nutrição, saúde, proteção social, igualdade de gênero, transformação dos sistemas agroalimentares e ação climática. Promove a equidade social, o desenvolvimento do capital humano e a equidade intergeracional.

Desde a sua criação, há dois anos, a adesão à Coalizão vem aumentando constantemente – de 46 países em setembro de 2021 para 90 em outubro de 2023. E 101 organizações parceiras se uniram à Coalizão. Isso resultou em uma poderosa mobilização de vontade política e de ação de país em torno de um objetivo comum: garantir que todas as crianças recebam uma merenda nutritiva na escola até 2030.

De acordo com os últimos dados disponíveis, quase todos os programas se recuperaram no pós-pandemia, o que possibilitou alcançar o primeiro objetivo da Coalizão, isto é, restaurar o acesso à merenda escolar a todas as crianças que foram afetadas pelo fechamento das escolas. Atualmente, 418 milhões de crianças recebem merendas escolares em todo o mundo, e houve um aumento de US\$ 5 bilhões no financiamento interno dos programas (de US\$ 43 bilhões em 2020 para US\$ 48 bilhões em 2022). Comparativamente, antes da pandemia de COVID-19, 388 milhões de crianças recebiam merendas escolares anualmente. Desde 2020, os países de renda baixa aumentaram o seu investimento interno em merenda escolar em 15%, e 4 milhões de empregos foram criados, principalmente para as mulheres.

A Reunião Global, desenvolvida na esteira da Primeira Reunião Ministerial do Grupo de Trabalho da Coalizão de Alimentação Escolar, realizada em Helsinque, em outubro de 2022, destacou o forte ímpeto e a vontade política que balizam o trabalho da Coalizão. Os notáveis avanços abrangem a inclusão da alimentação escolar nas Declarações de Líderes das reuniões do G20 em Roma 2021, Bali 2022 e Nova Deli 2023, bem como no Plano de Ação do G20 para Acelerar o Progresso nos ODS, na Declaração de Ação de Hiroshima de 2023 para a Segurança Alimentar Global e Resiliente adotada pelos Líderes do G7, no Comunicado dos Líderes do G7 e no Comunicado dos Ministros da Agricultura do G7.

### Resumo dos principais resultados da Reunião

- O Brasil se uniu à França e à Finlândia na copresidência da Coalizão. O compromisso político no mais alto nível desses três países continuará a mobilizar a ação global.

o Durante a sua vindoura presidência do G20, em 2024, o Brasil dará ênfase à alimentação escolar como um instrumento crucial para combater a fome e a desnutrição, bem como para enfrentar a pobreza e a desigualdade, como parte do diálogo mais amplo sobre o estabelecimento de uma Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. O Brasil também propôs uma nova iniciativa, intitulada “Estratégia de Cooperação Internacional em Alimentação Escolar”, com o objetivo de destacar e disseminar as melhores práticas para o aprimoramento de programas sustentáveis de alimentação escolar, notadamente por meio de projetos de cooperação sul-sul trilateral na área de alimentação escolar em toda a América Latina e Caribe, África e Ásia.

o A Finlândia está fortemente comprometida no alto nível a continuar o seu trabalho de advocacy para gerar interesse e recursos direcionados à alimentação escolar. A Finlândia continua a apoiar financeiramente os programas de merenda escolar do WFP. A Finlândia também continuará a fornecer expertise técnica aos países que desejarem desenvolver os seus programas de merenda escolar.

o A França atuará em prol da sua ambição em nível nacional, inclusive por meio da iniciativa “refeição escolar a 1 €” e “café da manhã gratuito na escola”, além de intensificar os seus esforços visando à qualidade e à sobriedade, por meio de uma “Equipe de Cantina Francesa”. Organizações francesas de pesquisa que atuam na área de alimentação escolar, incluindo o Institut Agro, CIRAD, IRD e INRAE, ajudarão a identificar soluções para a consecução dos objetivos da Coalizão. A França promoverá a agenda da Coalizão no mais alto nível, inclusive na sessão final da 13ª Reunião do FIDA em Paris em dezembro de 2023 e nos Jogos Olímpicos de Paris de 2024, com vistas ao desenvolvimento sustentável, e por meio da implementação da “Chamada à Segurança Alimentar”, lançada com os seus parceiros na AGNU78. A França aumentou o seu apoio financeiro à alimentação escolar em países vulneráveis em 2023 e está empenhada em, pelo menos, manter o mesmo nível até 2024, inclusive por meio do seu apoio financeiro ao WFP e da sua ação global contra a fome.

- Recebemos nove novos países membros e parceiros: Bélgica, Itália, Letônia, Mongólia, São Vicente e Granadinas, Suriname, Ucrânia, Banco Islâmico de Desenvolvimento e Banco Mundial.

- Cerca de 28 países relataram progressos desde que aderiram à Coalizão e 6 países assumiram novos compromissos para ampliar os seus programas nacionais e beneficiar mais crianças por meio de merendas saudáveis. Países de todos os níveis de renda demonstraram que o progresso é possível apesar dos desafios, anunciando coletivamente aumentos em seu financiamento interno.

- Cinco grupos regionais anunciaram ações comuns de apoio à ampliação dos programas de merenda escolar, incluindo o lançamento de redes regionais. Representantes da União Africana, da CEDEAO, da América Latina e do Caribe discutiram sobre como vêm desenvolvendo uma visão regional compartilhada e respectivas ações que poderiam melhorar a qualidade e a abrangência dos programas de merenda escolar. Congratulamo-nos com a criação da Rede Regional na África Oriental da Coalizão de Alimentação Escolar, como plataforma para o diálogo político, para a aprendizagem entre pares e para o compartilhamento de conhecimentos, bem como com o anúncio de uma reunião regional sobre merenda escolar dos países asiáticos em 2024. Também saudamos o trabalho em andamento da Rede de Alimentação Escolar Sustentável (RAES) na América Latina e no Caribe, apoiada pelo Brasil e pela FAO. A Presidência espanhola do Conselho da União Europeia anunciou um evento europeu sobre alimentação escolar e nutrição infantil em 2023.

- Os países avançaram na discussão sobre a utilização da alimentação escolar como alavanca para a transformação do sistema alimentar em direção à sustentabilidade e concordaram em continuar essa discussão na COP28 em Dubai, de 30 de novembro a 12 de dezembro de 2023. Um “Livro Branco” (White Paper) foi apresentado pelo Consórcio de Pesquisa em Saúde e Nutrição Escolar. O Quênia anunciou o seu compromisso de adotar essas abordagens na Cúpula Africana do Clima, em setembro de 2023, e na Cúpula da Coalizão, e vários países e a UE o acompanharam nessa declaração.

- As discussões sobre os programas de alimentação escolar no contexto da consulta em curso sobre a 13ª Reposição dos recursos essenciais do Fundo Internacional de Desenvolvimento da Agricultura (FIDA) receberam acolhimento favorável. Foi manifestado apreço pelo compromisso expresso pelo FIDA em apoiar os objetivos da Coalizão e foi incentivado o apoio ao reabastecimento de seus recursos.
- O apoio aos países para a ampliação dos seus programas foi anunciado e discutido. Isso incluiu a nova “Iniciativa de Capital Humano” do Banco Islâmico de Desenvolvimento, a Parceria Global para o Efeito Multiplicador na Educação e o Mecanismo de Assistência Técnica em Saúde e Nutrição Escolar, os esforços da Dubai Cares no Senegal, os investimentos da Fundação Rockefeller em sistemas alimentares, as permutas de dívidas, bem como os investimentos da União Europeia na ampliação de abordagens integradas e no apoio à frequência escolar de meninas em contextos difíceis. São necessárias soluções para aumentar o espaço fiscal e apoiar os países de baixa renda com financiamento; nesse sentido, a Iniciativa de Financiamento Sustentável da Coalizão faz disso sua prioridade para 2024.
- Foi lançada uma nova iniciativa liderada pelos municípios, denominada “Cidades Alimentando o Futuro”. As cidades desempenham um papel fundamental na implementação de políticas e programas nacionais de alimentação escolar. A nova iniciativa apoiará a colaboração entre cidades, mas também servirá como uma plataforma que poderá promover a interação e a colaboração entre as cidades e os Estados-membros da Coalizão para estimular a adoção e a ampliação de inovações e melhores práticas.
- Reconhecendo o importante papel que os parlamentares desempenham na Coalizão, a Rede Parlamentar Internacional para a Educação apresentou um conjunto de ferramentas para melhorar o envolvimento parlamentar no tema da merenda escolar. Os documentos-base reconhecem e apoiam os legisladores nas suas tarefas cruciais, como elaborar e aprovar legislações sobre merendas escolares, alocar orçamento, defender a melhoria da qualidade e trabalhar com os governos para monitorar a implementação dos programas.
- Mais de 100 organizações da sociedade civil, lideradas pela Plan International e pela World Vision, emitiram uma “Chamada à Ação Conjunta das ONGs sobre Alimentação Escolar, com vistas a um financiamento adequado, padrões de nutrição robustos e prestação de contas independente”. Estamos ansiosos para colaborar com os parceiros da sociedade civil, a fim de levarmos adiante a sua proposta de desenvolver um plano estratégico de longo prazo que unifique a colaboração da sociedade civil em apoio com vistas a auxiliar os Estados-membros a cumprirem os seus compromissos.

## **Rumo a 2025 e além – O que se espera para o futuro da Coalizão**

Embora a Coalizão já tenha alcançado grandes resultados, é preciso fazer mais. Para alcançar a nossa meta global de garantir que todas as 724 milhões de crianças do ensino primário recebam merendas escolares nutritivas até 2030, são necessários um compromisso político contínuo e recursos adicionais, bem como financiamento tanto em nível global como nacional.

A ação direta é essencial. As soluções para aumentar o espaço fiscal e o apoio aos países de baixa renda receberão atenção especial em 2024, principalmente por meio da Iniciativa de Financiamento Sustentável da Coalizão. Em 2024, vários eventos da Coalizão ocorrerão conforme anunciado durante a Cúpula. O Grupo de Trabalho deverá reunir-se em nível ministerial no Quênia em 2024; o Dia da Alimentação Escolar da União Africana será celebrado em março de 2024; as reuniões regionais serão realizadas na África Ocidental (organizada pela CEDEAO), Ásia (organizada pelo Camboja e pelas Filipinas), e América Latina (organizada pelo México); uma reunião

técnica organizada pela Global Child Nutrition Foundation apoiará a aprendizagem em nível de país.

Em relação à mobilização coletiva anterior, os participantes discutiram a necessidade de continuar a exercer liderança política para levantar a questão da merenda escolar nos principais eventos globais nos próximos dois anos, incluindo COP28, G7, G20, Nutrition for Growth (a ser sediado pela França) e a Cúpula das Nações Unidas para o Futuro, entre outros.

Acolhemos com alegria o anúncio feito pelo Brasil com respeito a sediar a próxima Cúpula Global da Coalizão em 2025.

Os copresidentes da Coalizão de Alimentação Escolar,

Brasil, Finlândia e França.

